

Nome: _____

Data: _____ 3º ano _____

Simulado

A FORMIGA E O GRÃO DE TRIGO

Durante a colheita, um grão de trigo caiu no solo. Ali ele esperou que a chuva o enterrasse.

Então surgiu uma formiga que começou a arrastá-lo para o formigueiro.

– Por favor, me deixe em paz! – protestou o grão de trigo.

– Mas precisamos de você no formigueiro – disse a formiga – se não tivermos você para nos alimentar, vamos morrer de fome no inverno.

– Mas eu sou uma semente viva – reclamou o trigo. – não fui feito para ser comido.

Eu devo ser enterrado no solo para que uma nova planta possa crescer a partir de mim.

– Talvez – disse a formiga –, mas isso é muito complicado para mim. E continuou a arrastar o trigo.

– Ei, espere – disse o trigo. Tive uma idéia. Vamos fazer um acordo!

– Um acordo? – perguntou a formiga.

– Isso mesmo. Você me deixa no campo e, no ano que vem, eu lhe dou cem grãos.

– Você está brincando – disse a formiga, descrente.

– Não, eu lhe prometo cem grãos iguais a mim no próximo ano.

– Cem grãos de trigo para desistir de apenas um? – disse a formiga, desconfiada. – Como você vai fazer isso?

– Não me pergunte – respondeu o trigo –, é um mistério que não sei explicar. Confie em mim.

– Eu confio em você – disse a formiga, que deixou o grão de trigo em seu lugar.

E, no ano seguinte, quando a formiga voltou, o trigo tinha mantido sua promessa.

(FÁBULAS do mundo todo: Esopo, Leonardo da Vinci, Andersen, Tolstoi e muitos outros...São Paulo: Melhoramentos,2004.)

01. O grão de trigo caiu no solo esperando que:

- (A) a formiga o levasse para o formigueiro.
- (B) outros grãos de trigo fossem procurá-lo.
- (C) o vento o levasse para longe dali.
- (D) a chuva o enterrasse.

02. O desentendimento entre os personagens da história inicia quando:

- (A) o grão de trigo cai no solo.
- (B) o trigo diz que é uma semente viva.
- (C) a formiga começa a arrastar a semente.
- (D) a formiga aceita fazer um acordo com o trigo.

03. Quando a formiga diz ao trigo “você está brincando”, ela:

- (A) acredita que o grão vai cumprir o acordo.
- (B) desconfia da promessa do grão.
- (C) está se divertindo com a situação.
- (D) está propondo ao trigo uma brincadeira.

04. A formiga resolve deixar o grão em seu lugar porque:

- (A) ele lhe promete cem grãos de trigo.
- (B) já tem comida suficiente
- (C) quer o grão como amigo
- (D) sente pena dele.

05. Quando o autor diz que “o trigo tinha mantido sua promessa”, podemos entender que o trigo:

- (A) germinou e se tornou uma planta que gerou outros grãos de trigo
- (B) ficou rico e comprou cem grãos para dar à formiga.
- (C) tinha permanecido o tempo todo em seu lugar a espera da formiga
- (D) roubou cem grãos da plantação vizinha

06. Esta história trata principalmente de um acordo baseado em:

- (A) trapaça e mentira.
- (B) confiança e fidelidade.
- (C) amizade e companheirismo
- (D) desconfiança e engano.

POR QUE ALGUNS ANIMAIS NASCEM MACHOS E OUTROS, FÊMEAS?

Um caminho para a resposta é a comparação. Muito antes de você nascer, quando ainda era um embrião, todas as suas características já estavam selecionadas: cor dos olhos, do cabelo, até mesmo, se você seria menino ou menina. Da mesma maneira, ocorre com quase todos os bichos: o sexo do filhote e diversas outras características são determinadas na fecundação, quando a célula reprodutora masculina se une à feminina.

Mas, você sabe, as regras têm exceções. Com as tartarugas e os jacarés, por exemplo, a história é diferente. Quando as fêmeas desses répteis colocam seus ovos nos ninhos, o sexo dos filhotes pode ainda não estar definido.

O sexo dos filhotes de tartarugas ou de jacarés pode ser determinado na fecundação, da mesma forma que acontece conosco, mas com a maioria desses animais o que define se um filhote será macho ou fêmea é a temperatura que está dentro do ninho, durante o período de desenvolvimento do filhote dentro do ovo. Com as tartarugas acontece da seguinte forma: se o grau de calor dentro do ninho for alto, os filhotes serão fêmeas e se for baixo, serão machos. Já com os jacarés acontece ao contrário: se dentro do ninho estiver quente, os filhotes serão machos, e estiver mais frio serão fêmeas. Aposto como você está pensando: “E se essa temperatura de incubação no ninho variar?” Aí, teremos filhotes machos e fêmeas dentro do mesmo ninho! E isso é o que mais acontece!

Os pesquisadores não sabem exatamente como a temperatura interfere na definição do sexo desses animais, mas a resposta pode estar nos seus ancestrais. Os bichos que deram origem às tartarugas e aos jacarés eram hermafroditas, ou seja, apresentavam os dois sexos no mesmo indivíduo. Com a evolução das espécies, esses indivíduos surgiram com sexos separados – machos e fêmeas – e essa definição acontecia em função da temperatura. Milhões de anos depois, o sexo passou a ser definido no momento da fecundação, como ocorre com a maioria das espécies hoje. Mas tartarugas e jacarés parecem ter preservado essa determinação do sexo de seus filhotes por meio da temperatura.

(HALLER, Érica Cristina Padovani. Por que alguns animais nascem machos e outros, fêmeas? Ciência Hoje das Crianças, São Paulo, n.156, abr.2005).

7. No caso da maior parte dos animais, a definição do sexo ocorre:

- (A) de acordo com a temperatura do ninho.
- (B) quando o filhote já é nascido.
- (C) durante a fecundação
- (D) depois do nascimento.

8. Na frase “os pesquisadores não sabem exatamente como a temperatura interfere na definição de sexo **desses animais**” a expressão sublinhada se refere:

- (A) somente às tartarugas.
- (B) às tartarugas e aos jacarés.
- (C) somente aos jacarés.
- (D) aos répteis em geral.

09. Quando o autor diz que com as tartarugas e os jacarés “a história é diferente”, ele quer dizer que esses animais:

- (A) têm sempre seu sexo definido na fecundação.
- (B) nem sempre seu sexo é definido na fecundação.
- (C) são hermafroditas.
- (D) podem mudar de sexo durante a vida.

10. Quando existem machos e fêmeas de tartarugas ou jacarés no mesmo ninho, podemos saber que:

- (A) fez mais frio do que calor.
- (B) fez mais calor do que frio.
- (C) a temperatura do ninho permaneceu a mesma.
- (D) a temperatura do ninho variou.

11. Este texto apresenta as informações:

- (A) comparando a reprodução humana com a de alguns animais.
- (B) definindo característica de animais aquáticos e terrestres.
- (C) explicando o que acontece com as tartarugas na desova.
- (D) listando os animais que se reproduzem em lugares quentes.

MACACA EM EXTINÇÃO FAZ CESARIANA

AFRA BALAZINA

Depois de um parto de risco, nasceu ontem a filha de Michelle Pfeifer, em São Bernardo do Campo (Grande SP).

A mãe não é a atriz de Hollywood, mas uma macaca-aranha-de-cara-vermelha que vive no zoológico do parque Estoril e tem esse nome em razão de seus olhos azuis.

Foi necessário fazer uma cesariana porque a macaca tem um mioma e uma alteração na bacia que não permitiriam a realização de um parto normal. Depois de uma hora de cirurgia, nasceu a filhote, pesando 426g.

Segundo o veterinário Marcelo da Silva Gomes, por causa do mioma havia o risco de Michelle sofrer uma hemorragia. "Mas foi tranquilo. Trouxemos para uma clínica para ter melhores condições de monitorá-la."

O nascimento foi muito comemorado porque a macaca pertence a uma espécie ameaçada de extinção. "A reprodução em cativeiro ajuda a preservar a variabilidade genética dessa espécie."

(MACACA em extinção faz cesariana. Folha de São Paulo, São Paulo, 10 de ago. de 2005. Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br/> Acesso em: set.2005)

12. O nascimento foi muito comemorado porque:

- (A) é a primeira operação desse tipo realizada em macacos.
- (B) Michelle tem olhos azuis e se parece com uma estrela de Hollywood.
- (C) Michelle pertence a uma espécie em extinção.
- (D) Michelle sobreviveu apesar de ter sofrido hemorragia.

13. Na frase dita pelo veterinário “Trouxemos para uma clínica para ter melhores condições de monitorá-la”, a palavra em negrito se refere à:

- (A) hemorragia.
- (B) Michelle.
- (C) clínica.
- (D) cesariana.

14. Michelle precisou fazer cesariana porque:

- (A) estava ameaçada de extinção.
- (B) corria o risco de sofrer uma parada cardíaca.
- (C) seu filhote estava tendo problemas de formação.
- (D) tinha mioma e alteração na bacia.

15. Em que momento da notícia o veterinário diz “mas foi tranquilo”:

- (A) quando Michelle não estranhou a ida até a clínica.
- (B) quando ele não ficou nervoso ao realizar a operação.
- (C) após o parto de Michelle sem hemorragia.
- (D) após o nascimento de um filhote calmo e sossegado.



16. O encanto da fada madrinha tem a função de:

- (A) fazer Suriá viver um conto de fadas.
- (B) ajudar Suriá a escrever um conto de fadas.
- (C) fazer com que Suriá encontre uma amiga.
- (D) ajudar Suriá a participar de uma peça de teatro.

17. As palavras “eu!” e “também eu!” estão escritas com letras maiores, tinta mais forte e ponto de exclamação no final. Isso tudo nos faz perceber que a menina Suriá está:

- (A) animada.
- (B) irritada.
- (C) surpresa.
- (D) triste.

18. A história da Suriá é contada por meio de personagens:

- (A) desenhos e diálogos entre personagens
- (B) narrador e personagens
- (C) cores e ilustrações.
- (D) narrador e imagens.

19. Suriá só decide chamar Margô para participar do seu conto de fadas:

- (A) para que Margô faça o papel da bruxa.
- (B) porque está cansada de brincar sozinha
- (C) para fazer as pazes com a amiga
- (D) porque a fada-madrinha pediu

20. A frase que poderia resumir a atitude de Suriá nessa história é:

- (D) “Não quero tudo para mim, só a parte boa.”
- (A) “O que é meu, é seu”.
- (B) “Vem cá que a gente decide junto”.
- (C) “Duas cabeças pensam melhor do que uma”